

deveriam ser imediatamente ocupados respectivamente pela indústria, pela investigação e pelo ensino.

A realidade portuguesa é infelizmente bastante diferente.

Não nos compete nem nos interessa neste momento mais que esta simples constatação para afirmarmos mais uma vez a nossa firme decisão de contribuir para a melhoria dos conhecimentos matemáticos no nosso país e para a conseqüente repercussão nacional.

Tendo em vista estes factos, sentir-se-ia a «Gazeta de Matemática» muito honrada se pudesse colaborar ou auxiliar a Fundação Calouste Gulbenkian em qualquer plano de actividade que tivesse como campo de acção o domínio atrás referido: aperfeiçoamento dos nossos licenciados em matemática e estudantes dos últimos anos do curso em trabalhos de «mise-au-point» (não de investigação) nos ramos ou não suficientemente desenvolvidos ou não versados nos nossos programas universitários.

* * *

Nestes termos, pensamos que, como princípio fundamental, os restantes 75% devem ser aplicados por forma que:

- a) a revista venha a ser directamente beneficiada, particularmente no que respeita a assegurar-lhe colaboração mais regular e permanente e potencialmente extensiva a todos os estudiosos de matemática em Portugal;
- b) se promova e se fomenta a disposição de estudo e de publicação de resultados de estudo de novos temas de matemática.

Assim os 75.000\$00 dividir-se-iam em três parcelas iguais:

1) 25.000\$00 seriam distribuídos como prémios de um concurso aberto nas condições gerais seguintes:

- a) O concurso consta de duas secções: A e B
À secção A poderão concorrer quaisquer indivíduos não licenciados.
À secção B poderão concorrer quaisquer indivíduos não doutorados.

- b) Os concorrentes deveriam apresentar trabalho de «mise-au-point» com extensão mínima a determinar e sobre assunto incluindo em secções como:

Pedagogia e história das matemáticas
Matemáticas puras
Matemáticas aplicadas
Física matemática ou Física teórica

- c) Os trabalhos premiados seriam publicados na «Gazeta de Matemática», a quem os autores cederiam os seus direitos.

Os trabalhos não premiados mas considerados com mérito e interesse poderiam ser também publicados na «Gazeta de Matemática» mas sem direito a qualquer outro prémio que não seja o da sua publicação.

- 2) 25.000\$00 seriam aplicados na compra de livros, que ficariam na posse da Biblioteca da «Gazeta de Matemática», mas que seriam adquiridos segundo necessidade fundamentada de estudiosos não doutorados, em especial aqueles que fossem subvencionados, para realizarem trabalho de «mise-au-point» dentro de plano a estudar em pormenor e a estabelecer entre várias entidades nomeadamente a Fundação Calouste Gulbenkian e a «Gazeta de Matemática».

- 3) 25.000\$00 seriam destinados a garantir a realização completa dos objectivos expostos na primeira alínea, particularmente no que respeita a publicação de qualquer trabalho apresentado que mereça a forma de monografia.

Para regulamentação do concurso referido em 1) e classificação dos trabalhos apresentados seria organizado júri constituído por representantes da Fundação Calouste Gulbenkian, da «Gazeta de Matemática» e dos Ensinos Superior, Secundário e Técnico.

Pedíamos o parecer de V. Ex.^a sobre o que acabamos de expor e aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos melhores cumprimentos.

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

Nesta secção, além de extractos de críticas aparecidas em revistas estrangeiras, serão publicadas críticas de livros e outras publicações de Matemática de que os Autores ou Editores enviarem dois exemplares à Redacção

149 — A. CÉSAR DE FREITAS — Cálculo com números aproximados. — Lisboa, 1960

com este trabalho do Dr. César de Freitas as suas publicações que serão dos três tipos seguintes:

O «Seminário de Cálculo Numérico e Máquinas Matemáticas do Instituto de Alta Cultura» iniciou

Publicações A — destinadas a fornecer elementos de trabalho e de consulta aos estudantes e a todos

